

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** Protocolo de administração do anticorpo Palivizumabe no semiárido potiguar: fluxograma de funcionamento

**Relatoria:** Bárbara Livia Lima Barra  
Anne Caroline Brito de Carvalho

**Autores:** Hosana Mirelle Goes e Silva Costa  
Janaine Maria de Oliveira  
Lucidio Clebeson de Oliveira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** O anticorpo Palivizumabe consiste em uma substância de combate ao Vírus Sincicial Respiratório (VSR), sendo este administrado, em nível nacional e de Sistema Único de Saúde (SUS), de forma anual a partir da sazonalidade da comorbidade nas regiões brasileiras. No Nordeste, o insumo está disponível entre os meses de fevereiro a julho e atende, prioritariamente, grupos de risco suscetíveis a distúrbios respiratórios (como bronquiolite e pneumonia), que geralmente corresponde aos recém-nascidos prematuros, em destaque aqueles acometidos por cardiopatias congênitas ou broncodisplasias pulmonares. **Objetivo:** Relatar experiência de protocolo de atendimento de imunização do VSR no Hospital Regional da Mulher Parteira Maria Correia (HRMPMC). **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência de fluxo assistencial desenvolvido para a administração da imunoglobulina Palivizumabe em hospital referência do semiárido potiguar. Dada a importância destas administrações, sob a ótica do alto custo das internações pediátricas e do comprometimento notório da saúde pública em relação ao VSR, o HRMPMC, localizado no município de Mossoró/Rio Grande do Norte, disponibilizou no ano de 2023 o referido serviço de saúde voltado ao público-alvo da região. A instituição consiste em um hospital-escola e, por isso, é parceira da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) que, por sua vez, faz-se presente por meio da extensão acadêmica de Enfermagem e conta com a vacinação para complementar a formação dos discentes da graduação. **Resultados:** Juntos, os equipamentos sociais construíram um protocolo de fluxo assistencial próprio para garantir a eficácia da assistência de enfermagem perante a administração do anticorpo dentro do semiárido potiguar. A dinâmica do serviço envolve etapas de recepção e busca de prontuário, acolhimento, cálculo da dosagem a partir do peso da criança, aplicação do insumo (em uma ou duas aplicações, conforme a dose estabelecida), registro em prontuário e cartão vacinal, retirada de dúvidas e acompanhamento por equipe multidisciplinar. Ainda, o momento também abre espaço para realização de sala de espera, educação em saúde e encaminhamento materno-infantil conforme as necessidades. **Considerações finais:** O eixo ensino-serviço favorece o elo com a comunidade, qualifica a assistência e confere benesses multilaterais - a experiência extramuros universitários e o caráter científico levado aos atendimentos pelas atualizações técnicas e literárias.